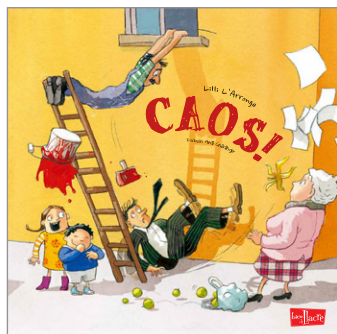


# MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR



## CAOS!

Lilli L'Arronge

Tradução: Hedi Gnädinger

Elaboração do manual: Clara de Cápua

Indicação: Categoria 4

(1º ao 3º anos do Ensino Fundamental I)



## **AUTORA**

Lilli L'Arronge nasceu em 1979 e estudou comunicação visual na Universidade Bauhaus, em Weimar, na Alemanha. Autora e ilustradora de livros infantis, possui diversos títulos publicados no Brasil, destacando-se *Eu grande você pequenininho*, *Nós agora somos quatro*, *O filho querido* e *Caos!*. Atualmente, vive em Münster, Alemanha, onde cria sua filha. A abordagem das relações familiares é

que já traduzia em pensamento ao ler para os filhos. Recentemente, ela pôde realizar este sonho, combinando a tradução com sua atividade de agente literária. Desde 2011 já traduziu e mediu a venda de direitos autorais de mais de 40 livros infantis e juvenis.

## **OBRA**

Todas as nossas ações têm consequências. Algumas vezes, as consequências são bem pequenas, quase



um tema central de suas obras, que impressionam pela delicadeza e pela narrativa visual.

## **TRADUTORA**

Hedi Gnädinger nasceu em 1960 e graduou-se em ciências biológicas na Universidade de São Paulo. Desde 1990 mora na Alemanha. A ideia de se tornar tradutora nasceu da paixão pelos livros infantojuvenis alemães,

imperceptíveis, noutras, são gigantescas! No caso do garoto Bruno, podemos dizer que elas podem chegar a ser até mesmo catastróficas!

A história tem início no momento em que o garoto joga uma casca de banana na calçada. Sua amiga, um pouco mais consciente de suas responsabilidades, imediatamente o adverte: "Ei! Você não pode fazer isso!".

Mas por que não?



Para descobrir, será preciso se aventurar no elaborado e divertido *Caos!*, de Lilli L'Arronge. Com a ajuda de Bruno e de sua amiga, o pequeno leitor verá como uma casca de banana pode provocar um pequeno acidente e, num efeito dominó, desencadear uma série de trapalhadas que terminam por transformar a cidade em uma verdadeira bagunça. Afinal, alguém poderia escorregar na casca, cair sobre uma escada e derrubar um pintor que estivesse em cima dela. E se esse pintor, por sua vez, derrubar uma lata de tinta na cabeça de um motociclista? O motociclista, às cegas, poderia causar um acidente de trânsito, gerando um incêndio, e assim por diante! Para a imaginação das pequenas personagens, suposições é o que não falta!

As ilustrações do livro, vale ressaltar, também são assinadas por Lilli L'Arronge e colaboram em grande medida para a condução da história. Ricas

em detalhes, elas criam uma sequência narrativa que independe da palavra e estimula o leitor a aventurar-se na interpretação de imagens.

Por fim, não faltará reflexão ao pequeno leitor que, em meio a um grande caos, terá a chance de ordenar ideias e discutir temas como responsabilidade, causa e consequência. Discussões que, assim como a reação em cadeia provocada pela casca de banana, com certeza irão reverberar em sua formação como indivíduos sociais.

**Gênero literário:**

Conto

**Competências:**

Língua Portuguesa,  
Arte e Geografia

**Temas:**

O mundo natural e social /  
Descoberta de si



## **Preparando a leitura**

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Escreva a palavra “caos” na lousa e pergunte aos alunos qual é o seu significado. Seria uma falta de organização? Uma grande confusão? Conforme as respostas forem surgindo, anote-as na lousa. Caso os alunos ainda não dominem a escrita, conduza o exercício através de uma conversa. Após esse primeiro momento reflexivo, apresente a capa do livro à turma. O que a imagem representa? Desafie os alunos a descreverem a cena em detalhes. Por fim, pergunte como eles relacionam a imagem com a palavra “caos”.

Leia com a turma a sinopse do livro, localizada em sua quarta capa. O texto nos adianta que o livro gira em torno de uma reação em cadeia ou de um “efeito dominó” provocado por uma casca de banana. Mas afinal, os alunos entendem o significado

dessa expressão? Conhecem a brincadeira que leva esse mesmo nome? Para aproximá-los do universo da obra de Lilli L'Arronge, que tal fazer um exercício lúdico? Será necessário usar pelo menos um conjunto de dominó. O desafio é construir um caminho de peças posicionadas de pé – quanto maior e mais complexo o caminho, melhor! Uma vez finalizada a sequência de peças, é hora de disparar o efeito dominó. Como uma reação em cadeia, uma peça deverá ser derrubada sobre outra que, por sua vez, derrubará uma terceira e assim por diante, até que todas terminem por cair. Através desse exercício os alunos terão a chance de compreender na prática como uma simples ação pode trazer grandes consequências! Ao final da atividade, faça uma roda com os alunos e peça que cada um compartilhe com os colegas uma lição deixada pela brincadeira.



## Lendo o livro **Língua Portuguesa**

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

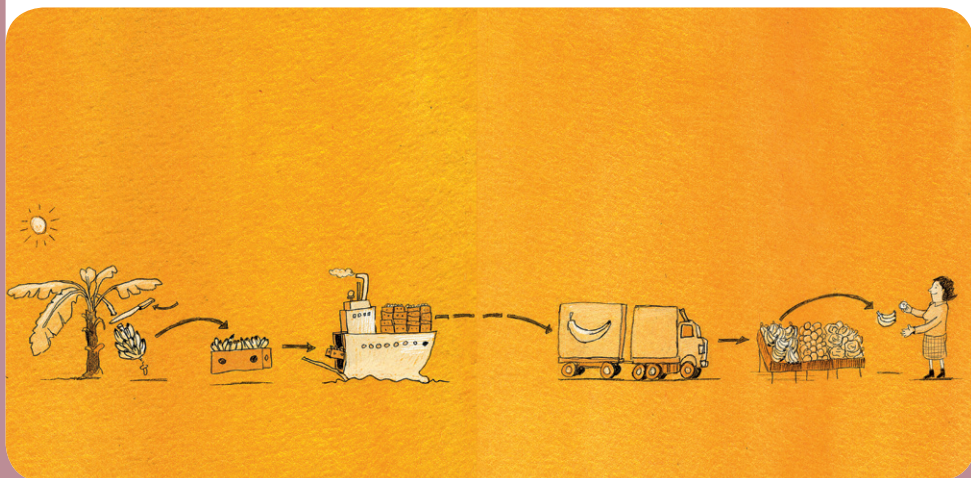
Organize uma leitura compartilhada com a turma, chamando atenção para os seguintes pontos:

Na **página 3** do livro, encontramos uma ilustração que representa o percurso de uma banana desde o seu plantio até o momento em que ela chega às mãos de um menino. Com o intuito de exercitar a transposição de linguagens, elabore coletivamente com a turma uma narrativa oral que conte, em palavras, a mesma história sugerida pelas imagens.

(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

Para além da narrativa propriamente dita, a história se desenvolve através do diálogo entre Bruno e sua amiga. Chame a atenção dos alunos para o fato de que as falas das personagens sempre são apresentadas pelo sinal de travessão. Além disso, desafie a turma a exercitar a entonação das falas, sugerida pelos sinais de pontuação, como exclamação, interrogação e reticências.

A cada nova imagem, desafie a turma a identificar os novos elementos inseridos na cena, bem como os acontecimentos que se sucedem. Por exemplo: **pp. 8 e 9:** Um homem escorrega em uma casca de banana enquanto uma senhora se aproxima; **pp. 10 e 11:** O homem cai e bate a cabeça em uma escada, a casca de banana acerta o rosto da senhora, e um homem com um carrinho de mão se aproxima.



Para além dessas atividades de caráter mais geral, chame atenção dos alunos para as seguintes passagens do livro:



**pp. 24 e 25:** Como um verdadeiro retrato do caos, essa ilustração apresenta-nos uma grande quantidade de elementos em desordem. Com o intuito de explorar todas as possibilidades da imagem, riquíssima em detalhes, peça que cada aluno diga em voz alta um elemento que está visualizando, como por exemplo: uma girafa tomando sorvete, o Super-Homem voando, uma criança sendo levada por balões, entre muitos outros. Tome nota de todos os apontamentos na lousa. Ao final do exercício, a turma com certeza ficará surpresa com a imensa variedade de informações contidas na imagem!

**pp. 26 e 27:** De repente, tudo parece voltar ao normal! Afinal, o caos provocado pela casca de banana realmente aconteceu? Ou foi fruto da imaginação

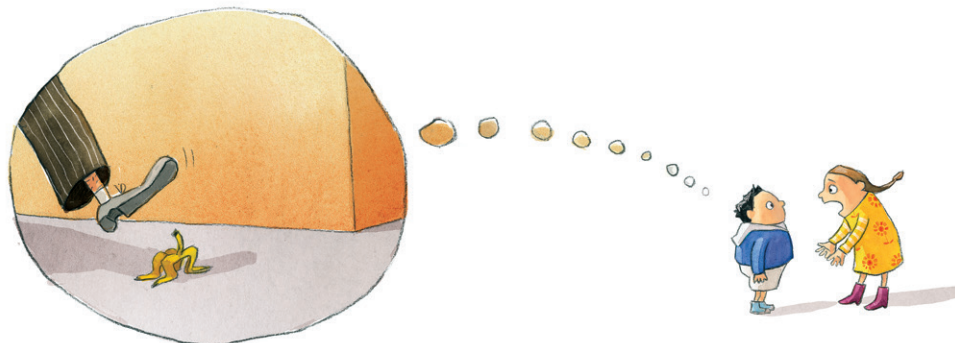
de Bruno e de sua amiga? Chame a atenção dos alunos para o fato de que agora a ilustração não está mais inserida em balões de pensamento! Que sensações essa mudança provoca?

### Após a leitura

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Onde começa o caos? O que é preciso para iniciar uma confusão? A obra de Lilli L'Arronge nos convida a refletir sobre a importância e as consequências dos nossos atos mais discretos como, por exemplo, jogar fora uma casca de banana. Para estimular a reflexão sobre o tema, proponha um exercício lúdico. Organize a turma em uma grande roda e apresente-lhes uma situação hipotética, como por exemplo: "Se eu deixar de estudar..." Qualquer situação pode valer como disparador para o exercício. Uma vez





definido o disparador, um aluno será convidado a completar a frase. Por exemplo: “Se eu deixar de estudar, não vou aprender a escrever corretamente”. Isto feito, o aluno à sua direita deverá dar continuidade à história: “Se eu não aprender a escrever corretamente, eu não vou conseguir um bom emprego”, e assim por diante. Quando todos os alunos da roda tiverem participado da brincadeira, será possível visualizar os muitos desdobramentos que uma ação pode ter!

Peça aos alunos que retomem a observação da ilustração das **páginas 24 e 25**. Quais são as sonoridades que parecem emanar da cidade? Desafie a turma a criar uma “sinfonia do caos”, buscando dar voz aos possíveis sons sugeridos pela imagem. Após essa primeira experimentação sonora, é hora de exercitar a escrita através da criação de onomatopeias! Cada aluno poderá ficar responsável por elaborar duas ou três onomatopeias sugeridas pela imagem. Caso a turma ainda não tenha domínio da escrita, torne-se escriba das sonoridades elaboradas pelo coletivo.

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Divida a turma em grupos de aproximadamente 5 alunos e proponha que eles escrevam uma notícia de jornal buscando retratar algum episódio sugerido pelas ilustrações das **páginas 24 e 25**. Algumas manchetes possíveis são: “Casca de banana provoca incêndio em casa amarela!” ou “Animais fogem do zoológico por causa de uma casca de banana!”. Caso os alunos ainda não dominem a escrita, você pode se tornar escriba de uma notícia elaborada coletivamente por toda a turma. O formato da notícia, vale lembrar, deve conter: manchete, título auxiliar, lide e corpo da notícia.

## Arte

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Que tal fazer um intercâmbio com as aulas de Arte? Organize a turma em uma grande roda em torno de uma cartolina e proponha a criação coletiva de um desenho que represente uma situação de caos. O cenário pode ser tanto uma rua da cidade, quanto o pátio do colégio ou qualquer outro lugar de escolha da turma. Todos deverão colaborar com o desenho, acrescentando personagens, objetos e outros elementos que contribuam para a instauração de um grande caos! Se achar válido, proponha alguma situação hipotética para estimular a imaginação da turma, como uma inundação ou

um acidente. Ao final, exponha o desenho na parede da sala de aula.

## Geografia

(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Após a leitura de *Caos!*, os alunos com certeza estão familiarizados com a cidade ficcional onde vive o personagem Bruno. A julgar pelas ilustrações, quais são as principais características dessa cidade? Exemplificando, podemos afirmar que a cidade possui um zoológico, arranha-céus e uma feira de rua. E a cidade dos alunos? É parecida com a do livro? Quais são as suas principais semelhanças e diferenças?



BICO DE LLACRE Editora de Livros Ltda.

Rua Professora Wilma de Oliveira Vieira, 36, Fundos – Casa Verde  
CEP: 02530-041 – São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436  
bicodellacre@bicodellacre.com.br